

Ata nº 384/2019

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às treze horas, reuniram-se na Sala dos Conselhos, situada na Av. Nestor Frederico Henn, nº 1645, Centro, Vera Cruz, Rio Grande do Sul, em reunião ordinária, os seguintes conselheiros do COMDICA: Jocélia Soares de Moraes, Gabriela Macedo Ferreira, Ana Paula Vitalis, Ana Paula Schaefer suplente de Lilian Agne Oliveira, Dalton Zart, Janice Valeria Pagel Herrbach, Rubi Léo Eichwald, Nestor Lacerda suplente de Joseph Michael Fayad e Gerson Ezequiel Pereira suplente de Franciele Giehl. Ainda estavam presentes como ouvintes os conselheiros tutelares Marlene Vianna Brizolla, José Vilson da Silva, Paulo Cesar da Silva e Sandro de Lima Schipper e o Vereador Marcelo Rodrigues de Carvalho. Iniciou-se a reunião com a leitura da de número nº 382, onde consta a página três, linha quatro *“Gabriela diz que ligou para a Receita Federal, o mesmo não pode atende-la pois estava em reunião, mas confirmaram que estão auxiliando o Hospital Santa Cruz a captar recursos para UTI pediátrica.”* Substituir por e leia-se: *“Gabriela diz que ligou para a Receita Federal, o mesmo não pode atende-la, pois estava em reunião, mas que sabe através de reportagens de jornais e pessoas que fazem a captação que podem utilizar os recursos para reforma e construção, inclusive o CODICA de Santa Cruz do Sul estão auxiliando o Hospital Santa Cruz a captar recursos para UTI pediátrica.”* Após, esta substituição a ata é aprovada pelos conselheiros presentes. As atas 369, 370 e 383 ainda se encontram sem leitura e aprovação. Os conselheiros conversam quem irá coordenar a reunião já que o Presidente e a vice-presidente estão representados pelos seus respectivos suplentes e a Secretária também não se encontra e o vice-secretário não se disponibiliza para coordenar a reunião, após conversarem sobre o Conselheiro Rubi, toma a palavra e inicia a coordenação da reunião apresentando a pauta: Eleição da Mesa Diretora do COMDICA; Carta de denúncia comentada na reunião anterior, RENAPSI inscrição no COMDICA; Programa Despertar projeto 2019 para captação; Of. GP nº221/2019; e-mail do Ministério Público do dia 16/10/2019; Eleições do Conselho Tutelar; FMCA mês de setembro; Fórum da Criança e do Adolescente; Plano Municipal Decenal da Criança e do Adolescente; Brigada Militar inscrição e carta para captação de recursos; Material de Santa Cruz do Sul; E-mails recebidos; Projeto para o Edital de Chamamento Público 02/2019 e diversos. Rubi inicia a pauta da **Eleição da Mesa Diretora do COMDICA**, questionando se há quórum. Gerson, diz que segundo informações da Iris, suplente vota por estar representando o titular, mas não pode receber votos, mas considera incoerente e isso devia constar por escrito e não genericamente. Conselheiros conversam arduamente sobre a eleição da Mesa Diretora, leem o que consta na Lei e no Regimento Interno, e definem em convocar uma extraordinária nos próximo dia, solicitando que o presidente atual convoque a mesma, na qual podem participar os representantes titulares para ocorrer votação da Mesa Diretora, já que somente estes podem ser votados. Rubi coloca em pauta a Carta citada na reunião anterior que foi encaminhada ao Dalton, integrante da Corregedoria, sobre **denúncia de mau atendimento e omissão** e retornou solicitando que seja encaminhada ofício ao Conselho Tutelar pelo COMDICA. Os conselheiros então definem em encaminhar ofício ao Conselho Tutelar, solicitando esclarecimentos sobre os encaminhamentos realizados e relacionados no caso do menor A. Após o retorno do Conselho Tutelar será encaminhado a Corregedoria para tomarem

as devidas averiguações e providências. Prosseguindo, Rubi apresenta o **Edital de Chamamento Público 02/2019**, no qual o COMDICA através do FMCA esta apto a receber R\$13.000,00 (treze mil reais) desde que apresente o projeto no qual será investido e solicita para que sugiram qual o projeto pode ser encaminhado. Gabriela relata que o CAPSij está finalizando o projeto até o dia seguinte que é sobre oportunizar cursos através do SENAC pra adolescentes para que os mesmos tenham mais acesso ao primeiro emprego e recebam conhecimentos a empreendedorismo e um curso de manicure. Gabriela diz que assim que estiver finalizado apresentará a plenária para ser apreciado e analisado. Definem que farão reunião extraordinária para deliberar assim que o projeto estiver finalizado. Na sequência, apresenta a solicitação de autorização de captação de recursos do **Programa Despertar** com um projeto para 2020. Os conselheiros novamente discutem sobre a questão de se ter a Comissão que elaborará e organizará a forma de inscrição das entidades para captação de recursos junto as empresas através de dedução do Imposto de renda. Fica combinado que na próxima reunião formarão a **Comissão** que elaborará a resolução, o edital e demais documentação necessária para esta finalidade. Os modelos que a conselheira Beatriz iria **solicitar ao COMDICA de Santa Cruz** já estão na pasta do conselho mas não tem como encaminhar pelo e-mail pois é uma pasta, ficando disponibilizada para quem trazer um pen drive para copiar. Já fica definido que Gerson participará na Comissão de estudo da legislação e os demais na próxima reunião. O projeto Despertar ficará para a próxima reunião. Prosseguindo, discutem a inscrição do **RENAPSI**, onde fica definido para que seja analisada na próxima reunião e Gabriela lembra que os conselheiros devem acompanhar e fiscalizar a execução do mesmo. Os item referente as **Eleições do Conselho Tutelar** foi encaminhado e se aguarda retorno. Rubi lê e-mail recebido do Ministério Público solicitando que encaminhasse pelo sistema virtual para o mesmo, onde tudo já foi encaminhado. Sobre o **Plano Municipal Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente** deve ser elaborado até dezembro de 2020 e o COMDICA deve se verificar como proceder a elaboração do mesmo. O FMCA referente ao mês de setembro ficará para a próxima reunião para ser analisado. Rubi informa que o próximo Fórum Municipal da Criança e do Adolescente será dia 28 de novembro, às catorze horas solicitando que quem irá representar o COMDICA. Gabriela se responsabiliza em representar o COMDICA no Fórum e talvez Jocélia poderá ir. Os assuntos discutidos ficarão para a próxima reunião serem deliberados, encerrando a discussão da pauta apresentada. Na oportunidade o Vereador Marcelo pede para falar. Rubi passa a palavra aos ouvintes. Sandro inicia a fala: *“Questiono sobre o conteúdo da ata da última reunião do COMDICA, que passou de mão em mão e foi parar no Conselho Tutelar, onde constam sobre alguns entraves e críticas normais sobre o Conselho Tutelar e quero esclarecer ao COMDICA, que o Conselho Tutelar é um órgão autônomo de requisitar serviços e quero esclarecer que a poucos tempos atrás, em agosto, onde teve a necessidade do abrigamento de um menino para a casa de passagem e fez um acordo de comprar umas tábuas e Brasilit para o menino e até hoje não veio, porque não tem recursos. E agora pouco tempo teve uma família com três crianças passando fome, precisavam de alimentos e também não tinha recursos. Questiono aos conselheiros do COMDICA, que este entrave burocrático financeiro está atrapalhando todo mundo e quer que conste na ata, qual é a atribuição de punição para o governo sobre isso que*

relatou. Assim é ruim trabalhar, afirma que a Rede está “furada”. Que se deve trabalhar em conjunto, se é serviço de um é desse serviço e se é o contrário é o contrário. Se tivessem abrigado aquela vez, estaria até hoje, tem acordos que não estão sendo cumpridos. E numa ata do COMDICA falam essas coisas, de nós, conselheiros tutelares, pessoas que não tem nenhum pinga de moral, não vou citar nomes, mas o que escutou lá fora nos últimos tempos. É muito complicado. É muito complicado. Por que essa ata todo mundo tinha. Não sei como mas todo mundo tinha. Essa ata estava na rua.” Marcelo, vereador diz: “quero aproveitar o gancho e para quem não me conhece sou Marcelo, vereador e já fui conselheiro tutelar a 12 anos, junto com o conselheiro Gerson, e na semana passada eu estava lá com o Gerson, lá em cima com o assessor jurídico da prefeitura, e queria saber quem são as entidades civis e da prefeitura”. Aponta para as pessoas (conselheiros do COMDICA). Os conselheiros do COMDICA se apresentam com suas respectivas representações. Após Marcelo continua: “Geralmente eu pego e faço para as entidades civis, seu Rubi estava na última que eu tive, quando estive no Conselho tutelar ainda, na última reunião, eu sempre aproveito e falo para as entidades civis, e na época eu até imprimi ainda, um manualzinho, para todos os conselheiros e pedi apoio aos representantes das entidades civis, principalmente é aos que tem que defender o Conselho Tutelar e nós tem que ter uma sintonia, e nós, temos uma ata aqui que foi encaminhada a Câmara sem assinatura, sem data, sem número de ata aqui, principalmente se fala aqui que é a questão dos vereadores, os vereadores ficaram e eu disse que viria aqui hoje, porque? Eu até vi aqueles dia, e parabeno sempre o Rubi daqui, e acho que não estava aqui ainda, estava ainda no conselho tutelar. Fayad, presidente, cem por cento, vocês não são do tempo que eu estava no Conselho Tutelar, e acho que tu Ana também não, e na época imprimi um manual do que se é, muita briga, do conselho Tutelar. COMDICA com o Conselho Tutelar. Eu não tinha problemas, não vou citar nomes da época e hoje estaria de novo, mas não está aqui hoje. E acho que tem um sério problema do COMDICA com pessoas porque tem problema pessoal com o Conselho Tutelar e que apita as maiores regras, isso falei na época. E está aqui, não preciso falar, que foi na época que era a Beatriz, que tinha, na época perguntei se tinha problema pessoal comigo, na época tive que atuar junto a família dela, na época como conselheiro tutelar, algo bem complicado. Mas agora vou pegar uns tópicos dessa ata. Uma delas é o que o Sandro falou, que é a denúncia, que também não me interessa, de qual a denúncia de negligência, mas se é referente a denúncia de um senhor que publicou no face book, um senhor que só na minha gestão, tirei duas vezes de minha casa, por espancar na mulher e nos filhos. Se esse homem tem crédito aqui? Então nem vou puxar esse assunto aqui. Não tem nem pé e cabeça. Conselheiro Tutelar que não tem clareza qual é o papel de total autonomia sem que concorde que alguma coisa que venho batendo desde a época que eu era conselheiro. Tem conselheiro tutelar que não sabe o que é ser conselheiro tutelar e não é o caso de Vera Cruz. E acho que Vera Cruz deve requisitar mais. Na minha época, o COMDICA, quantas vezes me chamaram de louco, para requisitar uma creche, duas creches, me chamaram de louco requisitando 160 vagas, está faltando o Conselho Tutelar exercer o seu papel de conselho Tutelar, o papel dele, de conselheiro, fazer valer. Outra questão, porque estou trazendo este assunto, que na verdade citei o nome, na live citei o nome do COMDICA, porque procurei na sexta-feira retrasada, porque na

verdade na época procurei direto o assessor Jurídico do Município, e ele não tinha conhecimento nenhum, tanto do projeto que está na Câmara de Vereadores para ser aprovado, me corrija se estiver errado, né? O Marcos Birk me falou pessoalmente que não tinha conhecimento do projeto de lei, que eu já vi que está totalmente fora dos parâmetros, não tem como ser aprovado, está fora da realidade. Assim como já teve um projeto durante esse ano, para quem não sabe no ano passado, eu até era o líder de governo e vim aqui, e participei da reunião do COMDICA, por isso não era vocês na época, aonde diz que era uma lei inconstitucional, foi inventada na cabeça de não sei de quem. Da onde tiraram, não tem ideia, mas o projeto, até eu disse para o prefeito. Disse após para o assessor jurídico do município e aqui eu disse que sairia pelado daqui da prefeitura se eu iria perder. Que eu vi conversar com o prefeito para ajeitar uma coisa que era inconstitucional, procuramos o COMDICA, mandamos ofício ao COMDICA, pedimos o parecer do COMDICA. O COMDICA também não tinha em relação aquele assunto, resumindo o projeto foi para a Câmara a mando do Ministério Público, e eu fui o único vereador a votar contrário, e em 48h fui ao Ministério Público que era inconstitucional o projeto. E então na minha forma, esta ata aqui, diz que a culpa do projeto estar, é dos vereadores, sublinhei até. Outra, está aqui na minha agenda umas perguntas que fiz aqui na agenda. Aqui diz que: “Gabriela se manifesta que isso deveria estar mais claro na lei, pois ao entender são quarenta horas de trabalho mais os sobreavisos””. Gabriela se manifesta “Se referiu da lei de Santa Cruz do Sul”, e questiona aos colegas se lembram e os mesmos confirmam. Marcelo continua falando: “Eu várias reuniões e vários anos de trabalho, sempre fui favorável a 40 horas de trabalho, é o que mais e melhor funcionamento de ter 40 horas, mas daquele jeito que foi botado naquele projeto que foi derrotado, que vai o que o Secretário de Administração e mais o Dalton, na reunião do Conselho Tutelar, assim que o projeto foi aprovado na Câmara, eles tiveram a liberdade de ir lá no Conselho Tutelar e reunir o conselho e dizer que a partir daquele momento, não teriam mais motorista, o projeto foi aprovado. E eu disse duvido algum conselheiro tutelar sair daqui, e pegar a direção do veículo, pois estará cometendo um crime e não é atribuição do Conselho Tutelar. E na época na hora me puxaram esse assunto” O conselheiro do COMDICA, Dalton, tenta se manifesta e o vereador não deixa. Marcelo diz para ele: “Se manifesta no final”. Ocorre uma discussão entre o Vereador Marcelo e conselheiros do COMDICA, devido a fala ser extensa e a reunião é do COMDICA. A conselheira Janice se manifesta solicitando que o Vereador Marcelo seja mais objetivo pois os conselheiros do COMDICA tem outros afazeres e compromissos. Marcelo retoma a palavra, dizendo: “Objetivo é isso, eu acho que foi falho, que é isso. O COMDICA vai estar recebendo daqui a pouco um papel, do Conselho Tutelar, onde eu iria entrar, mas o Conselho Tutelar já está a frente, a gente já conversou, aonde o Gerson já diz, que as entidades civis devem ser representantes, né Gerson? E entidades constituídas.” Gerson diz: “Está na lei aqui”. Marcelo continua: “Me corrijam se eu estiver errado, e gostaria de saber qual a entidade, até hoje a Beatriz, é representante do COMDICA? A princípio está como representante do COMDICA, representando o Bairro Boa Vista, no qual a Associação do Bairro Boa Vista, no qual nunca existiu e não existe como entidade constituída. E o Conselho Tutelar entregará um ofício ao COMDICA, no qual a Beatriz não pode fazer parte do COMDICA, do jeito que está hoje, ela não poderia estar

presente. Vocês vão entregar ofício agora, né? E que venha a resposta depois? *Primeiro passo*”. Gabriela esclarece que já existiu, mas atualmente acha que não. Marcelo continua: *“Ela nunca existiu. Aí também diz na ata que “Rubi relata que no curso foi deixado claro que os conselheiros tutelares deveriam esgotar todas as possibilidades, através de visitas continuadas de acompanhamento mesmo após o caso estar resolvido para que não torne a acontecer. Trabalhar a questão da prevenção e informação.” Bom aí já digo o Conselho Tutelar e as setoriais, aí eu passo principalmente as entidades civis, porque aí vejo só uma administração, falo na tribuna, falo de novo, foi falado na semana passada, uma administração que só pensa em ferrar o Conselho Tutelar. Eu fui Conselheiro Tutelar durante 12 anos, como Gerson foi, não vão mais assim, aqui foi citado os vereadores numa ata aqui, e eu quero ver da onde me tiraram, onde a Gabriela me justificou, que não é na lei nossa, que nunca existiu.”* Gabriela tenta fazer uso da palavra reforçando que é de Santa Cruz do Sul. Marcelo continua falando: *“O que eu quero, seu Lacerda, do jeito que querem botar, é que na cabeça de alguns, que duvido que qualquer assessor jurídico, esta aí o Gerson, que alguém comprove. O senhor tem empresa, que vai dizer que eu Marcelo, conselho tutelar vai trabalhar 24 horas. O Conselho tutelar e não o conselheiro tutelar. Que do jeito que estão querendo e achando e pregaram, eu Marcelo Carvalho, vou ter que chegar as 7horas, 7horas e meia da manhã, bate o ponto, a anos querem cartão ponto. Não querem cartão ponto. A anos pedimos cartão ponto, me corrija Gabriela? Cartão ponto a gente sempre quis, desde o tempo do Gerson, né Gerson?”. Sandro, conselheiro tutelar interfere dentro do Conselho. Marcelo continua: “ O que acontece? Do jeito que eles acham que o Conselho chega as 7h30min e sai as 11h30min, e o Marcelo vai estar de plantão das onze e meia e vai até as uma, que estou no plantão. Vou entrar a uma da tarde e vou sair as cinco. Vou ficar de plantão das cinco até as sete e meia da manhã e as sete e meia da manhã estar de novo. Quero que me corrijam agora quem pode trabalhar daquela maneira, primeiro ponto. Não existe. Ah! Quarenta horas, Santa Cruz tem. Cartão ponto. Bate hora. Ok!”.* Gabriela, conselheira do Comdica tenta se manifeste falar dos sobreavisos. Marcelo continua sem interrupção: *“Beleza! Mas, a lei que mandaram lá, os cinco conselheiros tutelares irão trabalhar os cinco dias, a semana toda. E as cinco noites, sábado, domingo e feriado. Primeiro ponto. Quem inventou, não sei de onde tirou, assessor jurídico não tinha conhecimento da onde tiraram essa lei. Então diz assim seu Rudi, em relação a “continuadas”. Se não tiver um acordo, uma parceria eu quero que bote aqui uma atribuição, em qualquer conselho tutelar onde diz que na atribuição tem “visita continuada”? Conselho Tutelar requisita a assistência social que faça a visita, se for para esse lado, se não tiver parceria, vão ter que fazer assim, foi assim que bateram na tecla do motorista. Onde tem na atribuição? Tenho tudo impresso, tanto a atribuição do Conselho Tutelar, tanto do COMDICA. Eu até mandei um vídeo para a Gabriela, só não trouxe o note, por que, mas se Gabriela quiser pode passar o vídeo alguém. Tem o que tem em todo o Brasil, estou sempre dizendo, no que se referindo as entidades civis, geralmente da administração municipal a gente sabe que vem talvez a questão da administração bater na mesma tecla. Então pelo que vi são, três aqui, e seu Rudi sabe da briga que estamos tendo a nãos. E esta claro, a gente não quer estar numa tribuna criticando e nem ser criticado e nem criticando. E a gente criticou o senhor. Só que eu*

vim buscar uma informação, na segunda-feira e levei na reunião da ACONTUR, que esteve agora lá no estado, lá na quinta-feira de meio dia em Porto Alegre. O pessoal teve que dar risada. Aonde e de que foi a briga. Cheguei na sexta-feira, a quatro e meia da tarde, fui procurado por um conselheiro tutelar, que alguém, tinha dado uma ordem, de tirar tudo que é manifestação de qualquer candidato na rede social. Eu vi reto. De onde me tirem isto? Me mostrem uma lei federal. Daqui os atos. Não souberam dar explicação. O assessor jurídico não souberam dar explicação. Simplesmente alguém ligou, teve conselheiro tutelar que excluiu o face book, foi o cumulo dos cúmulos, são pessoas que estão inventando coisas que não tem da onde tirar. Então quero dizer. Tinha orgulho e tenho orgulho de ser conselheiro tutelar, 12 anos, mais que me chamavam de chato, a gente requisitava e fazia valer. Acho que conselho tutelar, a nova gestão que esta assumindo, está faltando requisitar, fazer valer, Sandro. Não tem dinheiro? Está lá, requisita-se. Fazer valer. Se viram. Se não cumprir representa no Poder Judiciário. Vai tem que ser assim.” Gabriela, conselheira e assistente social da Gestão, intervém esclarecendo que a segunda opção referente as cestas que foi relatado, não falaram com ela sobre e confere com a conselheira tutelar, Marlene e hoje foi encaminhado a situação. Sandro interfere dizendo que não foi hoje. Paralelamente, Marcelo continua: “Então os itens que os vereadores pediram para ver os itens e ver de onde tiraram e a na ata diz que Beatriz diz.” Janice, conselheira intervém dizendo: Vereador Marcelo, desculpa, e em primeiro lugar, eu sou do público, da área da educação, acho que tem uma grande inversão em Vera Cruz, sobre o Conselho Tutelar, ninguém tem nada contra o Conselho Tutelar e eu não tenho nada contra vocês, mas a minha discussão com todas as pessoas, sejam elas civis ou não, ou públicas, é que nós temos que priorizar uma coisa e que não ouço isso que é discutir o bem estar das crianças”. Continuam conversas paralela do Marcelo. Rubi pede para cada um falar na sua vez. Janice se manifesta e não concorda com a colocação do servidor público não, o público não, é concursada, e se tiver que brigar pelas crianças irá brigar tanto com a prefeitura como com os conselheiros tutelares. Marcelo continua falando: “estou prestando esclarecimento hoje que talvez não tenha conhecimento, tudo que eu falei até agora foi dito em reuniões de anos atrás e a anos vem essa briga, que não é saudável para eles do conselho tutelar” e continua falando. Janice intervém questionando aos conselheiros tutelares: Se a anos a briga então está na hora de vocês do Conselho Tutelar e sentar com o COMDICA e conversar de uma forma inteligente, produtiva e pensar como é que nós vamos pensar no bem estar das crianças e dos adolescentes e isso que espero de todos. Marcelo continua falando paralelamente e interruptamente. Rubi pede para Marcelo terminar de falar. Discutem. Marcelo diz: “tem o prazer de conhecer a conselheira e tem só um ponto para colocar e é a primeira vez que escuta isso, uma conselheira do COMDICA falar isso, é um prazer te conhecer, estou te conhecendo hoje, e peço desculpas, não estou conhecendo ninguém, por isso perguntei hoje, não conhecia ninguém, talvez as outras entidades como a Claudia, a Angela e a Solange, tudo entraram em contato e pudemos conversar bastante. Essa é a mentalidade. Se o Conselho Tutelar e o COMDICA trabalhar em conjunto, em prol, então das crianças, mas nas últimas reuniões, e isso acontece no Conselho Tutelar nos últimos doze anos de exercício, o que acontece no COMDICA só críticas, e dei nomes, Beatriz eu tô falando, não deveria estar no COMDICA a anos, tem problema pessoal no Conselho Tutelar. Eu

e a Claudia tivemos problemas sérios, discutimos questão de lei, devemos trabalhar o que esta na lei, não posso chegar aqui, e ir para a Câmara de Vereadores uma ata. Aonde diz, Beatriz diz, da forma que esta na redação, se dá ao fato de que Vereadores na época ter alterado o curso. Do projeto ter alterado. Que lei é essa? Que lei foi mudada do Conselho Tutelar na Câmara de Vereadores? Nenhuma lei foi alterada. Eles simplesmente não mandaram nada na lei sobre as quarenta horas, e que nós queríamos. Eles que erraram. Isso foi dito nessa reunião. Outro item, escutam aí?” Marcelo lê na ata anterior. Beatriz diz que deveria ser iniciado agora para que se efetue a modificação da lei até a próxima gestão, pois não será fácil conseguir isso. E Rubi diz que daí será necessário mobilizar um público para participarem junto a Câmara a aprovação do pleit. Mas a gente sempre esta disposto a conversar e não precisa discutir lá. Vamos trabalhar em conjunto, o que é melhor, e anos, agora é conselho novo, ano passado era outro conselho, que eu estava aqui, eu tive aqui ano passado pedindo apoio ao COMDICA, do projeto que foi a Câmara do COMDICA, que não sei de onde tiraram esse projeto, que não tinha nem pé nem cabeça, e a mesma pessoa mandaram de novo, e nenhum assessor jurídica da prefeitura não sabia do projeto. Então se coloca no meu lugar como vereador, um defensor do Conselho Tutelar e um defensor eterno do COMDICA, eu disse ao presidente Fayad e ao seu Rubi, que a gente quer trabalhar em sintonia o Conselho Tutelar. Só que não é isso que se esta vendo Se esta se vendo uma pessoa e duas pessoas, só derrubando o Conselho Tutelar a anos, a amis de dez anos, e é um problema pessoal. E hoje então, e a outra vez o Fayad pediu para eu não entrar, e dessa vez deu zebra, quero que me comprove, até hoje, como é que a Beatriz Elena Funk, está participando do COMDICA de qual entidade. Ela está ilegalmente no COMDICA e irá vir um ofício a ser entregue no COMDICA, e ponto. Então assim, como Vereador por hoje, tá. É que a Beatriz foi muito, só falou dos vereadores, o projeto nem vai a apreciação na Câmara, ele está ilegal. E se um dia querem sentar e conversar e buscar. A gente recebeu de Santa Cruz, bate ponto, mas pode botar quarenta horas sempre, sempre, mas não, tu entendeu?O que eles foi pregar lá, o Secretario de Administração foi lá no Conselho, que a partir de hoje, os cinco conselheiro vão trabalhar o dia inteiro, vão trabalhar o meio dia inteiro, o sábado inteiro e o domingo e o sábado inteiro. Me provem então, me botem no papel então, onde está na lei permitindo, me diz então, rascar o papel então.” Rubi, Conselheiro do COMDICA solicita para finalizar. Marcelo continua “Sempre estará pronto para esclarecer qualquer dúvida, e a informação que foi informada que todos os vereadores, num projeto que não tem nem pé e nem cabeça. Estou dizendo para o senhor, por isso me manifestei desse forma”. Várias conversas paralelas. Dalton solicita a palavra e esclarece em relação ao que foi relatado. Primeiramente, em relação a questão do motorista do Conselho tutelar, ele como presidente da Comissão Eleitoral, recebeu um ofício do executivo, solicitando a suspensão do Processo Eleitoral de Escolha para incluir atribuição de dirigir. E na oportunidade fez-se um parecer em contrário por dois fatos, um não seria suspenso o processo em si e outro quanto a atribuição do Conselho Tutelar. Isso esta tudo comprovado oficialmente com documentos, portanto não concorda com os fatos relatados pelo Vereador Marcelo quanto aos conselheiros do COMDICA. O que foi solicitado ao Conselho Tutelar foi em relação aos horários que estão cumprindo, que seria o cronograma e os relatórios de

atendimento. E quanto ao motorista fui contrário a gestão. E em relação aos relatórios foi solicitado aos mesmos, e isso amparado em parecer jurídico da DPM e não procede conforme o Vereador relatou. Esclarece que os cinco conselheiros devem trabalhar em colegiado no período normal e se organizar quanto aos plantões, que tenha um conselheiro de plantão. O Vereador Marcelo intervém e fala paralelamente. Rubi pede que um de cada vez fale. Dalton ainda fala do Decreto que trata da prestação de contas que o Conselho Tutelar não cumpre até pelo presente momento, e o mesmo está bem claro sobre a prestação de contas. Janice pede a palavra, dirigindo se aos conselheiros tutelares presentes, onde se manifesta questionando se eles se lembram da reunião que a Comissão Eleitoral, realizou com todos os candidatos, onde foi ressaltado e tirado todas as dúvidas que constavam no edital do Processo Eleitoral quanto a Campanha Eleitoral, inclusive todos assinaram que estavam cientes, o que nem haveria necessidade pois já constava na Legislação do processo eleitoral, no qual se inscreveram. O Vereador Marcelo se manifesta. Rubi pede para a Janice continuar. Janice questiona como não se manifestaram no momento para pedir esclarecimentos, e tem candidato que entendeu o que esta escrito no Edital do Processo Eleitoral. Janice ainda resalta que ficar discutindo coisas do passado não leva adiante o bem estar das crianças que deveria ser o foco do trabalho de parceria do COMDICA e do Conselho Tutelar. E o Conselho Tutelar deve sim prestar contas ao COMDICA, através dos relatórios, para que assim o COMDICA possa estar planejando as ações quanto ao atendimento e bem estar das crianças e dos adolescentes. E não concorda que vocês conselheiros tutelares não sabiam dos prazos para a Campanha Eleitoral, sabiam sim pois está na Resolução e no Edital para a inscrição e além disso teve ainda a reunião. Marcelo intervém e Rubi diz que é a vez de Sandro Schipper, conselheiro tutelar se manifestar. Sandro diz que como pode controlar o que as pessoas compartilharam nos meios virtuais. Janice esclarece que não foi o problema o que as outras pessoas partilharam e sim na página do candidato e quando o mesmo exclui automaticamente é excluído de quem partilhou. Sandro diz ao Dalton que o Marcos Birk, assessor jurídico disse que o Decreto foi extinto. Dalton diz que isso é questão do setor da legislação e os mesmos que comunicam os demais setores. Paralelamente há conversas Sandro continua falando que sempre entregaram os relatórios ao COMDICA e nunca deixaram de entregar. Rubi diz que o COMDICA não recebe os relatórios de forma continuada. Sandro diz então que há um problema no recebimento da documentação e nem vai dizer de quem é. Sandro ainda diz que o Conselho Tutelar e o COMDICA não deveriam se “bicar”. Na sequência, o Conselheiro Tutelar José Vilson se manifesta: *“que na região dele não teve urna, Na EMEF Candido Pristch e na Escola Olavo Bilac e dizer que se a Beatriz estiver ilegal, e perdi a eleição por isso e quero terminar dizendo que o COMDICA tem raiva e tiveram raiva de mim, e o ódio não constrói nada, nenhum castelo de areia, e fala da Rute da novela, concluindo que só o amor constrói”*. Vereador Marcelo intervém e diz *“Janice que bom que o Conselho assim fosse, pois nós do Conselho Tutelar somos a dez anos parceiros e batemos na mesma tecla e podes pedir cópias e olhar todas as atas e ofícios onde já pedi essas questão, e o que tem nas últimas reuniões e agora Dalton, nós já tivemos sérios problemas e aquele dia que tu foi lá no Conselho Tutelar e aquele decreto está a tua opinião, ok! Janice sempre fui defensor que o Conselho Tutelar mandar relatório, mas se tiver sempre esta briga o Conselho Tutelar não tem nenhuma competência para*

que faça isso. Por isso, mandei para a Gabriela e se quiser pedir para ela, tem o Edson que faz parte e ajudou a construir o ECA e eu, Marcelo faço parte da ACONTUR do Rio Grande do Sul. Fiquei feliz quando trocou a administração pois o Gerson já foi conselheiro Tutelar, eu já fui, o Vianna já foi, mas veio uma administração municipal que só ferrou o Conselho Tutelar, e eu falei isso na Tribuna. Veio um projeto que não tem nada haver, e Dalton hoje tu falou o que tu defendeu, no outro dia não tivemos oportunidade de se falar. Dalton tenta se manifestar. Marcelo diz: “Não quero discutir contigo Dalton” e continua “Janice, aquele dia, procurei sim, o Dalton, que era o presidente da Comissão Eleitoral, eu falei e pedi em forma de ofício, e não existe, daqui o legislação, o edital, só que a rede social não tem lei sobre, então o COMDICA não poderia ligar para nenhum conselheiro tutelar e dizer para apagar todas a informação nos meios virtuais. Fui buscar com o assessor jurídico e ele disse que não tinha conhecimento, fui buscar a Resolução 170, eu sei tudo sobre a criança e do adolescente, falei para o advogado e o Gerson é testemunha disso, pois podemos estudar de cabo a rabo, se diz alguma coisas dessas e podem rasgar o meu diploma, se diz um coisa dessas. Falei e falo, Gerson me corrija, mas a minha meta é sim fazer valer o direito da criança e do adolescente, fazer programas, e é para isso o COMDICA. Faz dez anos que tamo aqui e é briga, briga e briga e eu vim buscar informação, eu vim falar com o presidente, reúna a Comissão Julgadora, reúna a Comissão eleitoral, daí o Sandro, daí o Gerson, reunimos da onde foi tirado isso? Coloquei no grupo do estado. Ficaram abobados. Mandaram acionar o que tiver que acionar, deram risada. Que o candidato pode colocar na rede social até o último dia, não tem lei federal que proíbe isso, que foi feito foi feito, e eu só vim buscar informação no dia. E não me comprovaram, daqui a resolução e se me comprovaram se o COMDICA pode fazer isso eu mudo minha opinião. Me comprove a competência de COMDICA, compreveem isso. E eu sempre fui parceiro nisso, e eu tenho um admiração imensa pelo Fayad e seu Rubi, só participei de duas reuniões, só que todo ano muda as entidades e chegou agora um basta, na outra reunião fui comentar isto e ela pediu para eu não comentar isto. Eu disse, então chega. Então há um impasse nesse Conselho Tutelar que se chama Beatriz Elena Funk, podem dizer a ela, podem registrar em ata, e eu falei para ela, ela tinha um problema pessoal na época, que fui eu como conselheiro tutelar, atuar junto a família dela na época e ela não representa nenhuma entidade. Muito obrigado.” Gerson, conselheiro do Comdica pede a palavra e diz: Eu sei que todos tem compromisso aqui, é o seguinte, na reunião passada e retrasada eu suscitei essa situação aos colegas conselheiros, onde todos estão de testemunho e referi que em um determinado tempo eu estive lá e hoje estou aqui representando o Governo Municipal. Eu sugeri no final da minha fala e é justamente que o Sandro falou que é a questão de harmonizar o Conselho tutelar. Não adianta com todo o respeito os conselheiros fazer força para cá e o COMDICA fazer força para lá. Respeito um órgão como o outro, ambos devem ter, cada um dentro de suas atribuições, com todo o respeito os senhores do Conselho Tutelar tem na minha concepção a obrigação de ler a legislação, ler o que esta na lei desde da formação do COMDICA, quem são os representantes, qual é o processo de condução dos representantes, a formação do Conselho tutelar, todas as diretrizes estão nessa Lei, e muitas vezes a gente quer discutir as coisas e não tem acesso a lei, e vai no que eu acho e o que o Josefino acha, o

que o Pedro Baltazarte acha, não adianta, nosso sistema jurídico é gerido por leis, por legislação, tratando-se de órgãos públicos e representantes de autarquias, tem lei e a lei tem que ser obedecida, se a lei está mal formulada, se desde 2014 não foi feita emenda nenhuma, nem revisada, nem vindo conversado com o executivo, isso é muito problema, isso é dormir no ponto. Eu sempre digo no jurídico, no caminho da justiça, no caminho do Direito tem uma frase que a gente aprende na faculdade que diz o seguinte – o direito não socorre quem dorme. Dormiu no ponto perdeu o trem- Então gente, mas assim, mas passando essa questão aí, eu penso o seguinte, conforme o Sandro falou, o próximo conselho tutelar assumir, vire a página, não suscite mais feridas, chagas de 2015, 2014 e 2013, sentem juntos, inclusive tem uma previsão no Estatuto da Criança e do adolescente em que o Conselho Tutelar poderá contribuir a formação de políticas sociais do município para o bem das crianças e adolescentes. Não adianta vir se digladiar, tem que se sentar, trocar ideias, dar marcha ré, saber ceder um pouquinho, não ir muito ao pé da letra. Por que o Brasil é o país mais rico em legislação, mas nem todas são cumpridas. E por que não são cumpridas, e nessa parte Marcelo, discordo um pouco contigo, por exemplo, o governador do Rio Grande do Sul, não paga o salário do servidor em dia. A lei manda pagar, mas por que não paga? Não tem dinheiro. Então chega num determinado ponto em que todos tem que ter uma palavrinha que é BOM SENSO. Saber ceder? Entendo que é um direito aqui mas porém eu cedo em virtude das circunstâncias atuais que não permitem a aplicação ao pé da letra da lei. Inclusive isso o Juiz entende também, o direito positivado está aqui na lei, mas a interpretação da lei é do Juiz, é prerrogativa dele, da mesma forma vocês também podem ter uma interpretação. Então em janeiro, sentar e virar esta página, passar uma borracha, e começar a construir, e sugiro mais, junto com o Ministério Público, que é o órgão que junto ou até mais defende e representa os direitos das criança e do adolescente, junto com o COMDICA e o Conselho Tutelar, constroem políticas públicas atuantes, fiscalização em boates, fiscalização em estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para menores, fazer operações em conjunto, e isso sim estarão defendendo e é trabalhar em prol dos direitos das crianças e dos adolescente, e quanto a gestão me exímio de opinarmos, tenho minha opinião formado, mas não estou autorizado pela gestão em falar pois tenho a minha pessoal, mas é motivo de vocês sentarem e chegar a um denominador comum, e não adianta de ficar se digladiando, e quem está perdendo hoje são as crianças e adolescentes e as políticas sociais voltados para eles”. Dalton, se manifesta em relação a Campanha foi feito uma reunião com os candidatos, foi feito termo de compromisso, foi explicado todas as regras e foi seguido estritamente o que está expresso no Regimento do Processo Eleitoral de escolha, então não tem o que discutir. O processo iria se encerrar no dia 2 de outubro com a propaganda eleitoral, e se algum candidato se excedeu, foi tomada as providencias cabíveis pela Comissão eleitoral e do COMDICA. Rubi tenta falar mas Sandro intervém. Rubi continua dizendo: “O que se presenciou hoje aqui é a falta do bom relacionamento, somente isso, e continua dizendo que teve a felicidade de acompanhar de todas as etapas do curso de capacitação para os candidatos, onde aprendeu muito e também alguns pontos ficaram bem claros no processo, um é sobre o acompanhamento contínuo de quando se faz uma ação, não é somente fazer a ação mas sim que efeito que está dando e é isso que o COMDICA defende aqui. Então como o

COMDICA pode estar defendendo ou propondo políticas públicas para as crianças e adolescentes se não tem noção do que está acontecendo e como está acontecendo, e isso irá fazer com que possamos construir. O Comdica deve estar subsidiado com dados e não somente chegar e dizer: Eu quero isso. Deve vir embasado com dados do que está acontecendo, o que se quer e daí ver o como atingir o objetivo. Isso é em todas as situações do dia-a-dia. É a construção que defende e é o que todos os conselheiros do COMDICA querem, e isso se dá na parceria da construção e não somente de chegar no COMDICA e dizer: “Eu quero”. Como acontece normalmente as solicitações. Não adianta ter lei se não existe o processo contínuo. Talvez isso deva ter acontecido nos últimos tempos talvez pela má direção e ou mau uso de palavras e ou orientação que os conselheiros tutelares receberam. Então Senhor Marcelo, posso falar de Lei e o Gerson foi muito feliz na fala quando falou sobre o conhecimento e o bom senso, como também no exemplo do Governo Estadual. Portanto acho que devemos olhar para a frente, pois todos temos seus próprios pontos de vista e seus próprios conceitos, mas devemos usar esses pontos de vista e os conceitos para fortalecer políticas públicas. Espero que todos realmente pensem e analisem as questões. Quanto as questões de horário e as escalas de plantão deve ser cumprido o que prevê a legislação e questiona quantos conselheiros ficam de plantão”. Sandro responde que são sempre dois. Rubi complementa dizendo “ Então estão de acordo com a legislação prevê que sempre o atendimento deva ser de dois no mínimo.” Rubi finaliza agradecendo a presença dos Conselheiros tutelares e o Vereador Marcel, passando para pauta referente ao Of.GP nº221/2019, datado no dia 23 de setembro, onde o executivo encaminha ao COMDICA cópias dos projetos de lei nºs. 128 e 129/2019 que o executivo encaminhou a Câmara Municipal de Vereadores. Rubi na oportunidade manifesta sua insatisfação ao Vereador Marcelo, quanto aos discursos realizados por ele e pelo Vereador Eduardo Vianna, pois em momento algum desde que participa como conselheiro do COMDICA, o COMDICA desmereceu, deturpou e ou complicou a vida e o trabalho do Conselho Tutelar, sempre fomos parceiros e se deve ter cuidado nas manifestações e deveriam ter averiguado as informações junto ao COMDICA que receberam antes de se manifestar publicamente e espera que a partir dessa reunião se melhore os ânimos e que as pessoas consigam se sentar para tornar uma Vera Cruz melhor, convidando todos os conselheiros do COMDICA para o dia seguinte para reunião extraordinária. O Vereador Marcelo tenta retomar. É encerrado a reunião da qual lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes. Vera Cruz, 21 de outubro de 2019.